II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

AValiação DO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DA EMPRESA JUNIOR AGROCERTO – CONSULTORIA EM CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA

Apresentação: Pôster

Jeane Medeiros Martins de Araújo¹; Bruno Alexandre Barreto²; Verônica Odete Lucena³;
Érvila Suelane dos Santos⁴; Luis Augusto de Mendonça⁵

Introdução

A empresa Junior (EJ) é uma modalidade didática de extrema relevância para a formação de estudantes universitários, pois pode fornecer os elementos teóricos necessários para o planejamento e para a execução das intervenções a serem desenvolvidas nos campos de estágio. Não obstante, a supervisão visa a desenvolver no aluno não apenas a capacidade de agir, mas sobretudo de refletir. Com esse propósito, o mesmo é usualmente estimulado a buscar soluções inovadoras para as situações-problema com as quais se depara, e não apenas a lançar mão de ações esquematizadas baseadas em experiências prévias. Diante do exposto, é possível argumentar a favor do contato direto - devidamente supervisionado, ressalte-se - do estudante de graduação com a prática profissional ainda durante o curso de graduação, uma vez que o mesmo torna possível, além do domínio de procedimentos técnicos especializados, uma efetiva aproximação com o mercado de trabalho. Há neste modelo uma imensurável contribuição para a formação científica e profissional do aluno. As EJs, suscitam mediante a reestruturação do conhecimento teórico adquirido em sala de aula frente aos desafios impostos pela realidade do meio, o desenvolvimento de práticas mais condizentes com as demandas sociais, fomentando, assim, a operacionalização do compromisso ético da instituição com a comunidade, justificando a implementação e consolidação destes empreendimentos sociais.

A Agrocerto representa o surgimento de uma EJ no Campus Picuí voltada ao aprendizado técnico-prático dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, visando o

¹ Tecnologia em Agroecologia, IFPB, jeane.araujo@ifpb.edu.br

² Tecnologia em Agroecologia, IFPB, brunoalexandre64@hotmail.com

³ Tecnologia em Agroecologia, IFPB, veronicaodetelucena40089@gmail.com

⁴ Tecnologia em Agroecologia, IFPB, ervilasantos@hotmail.com

⁵ Especialista, IFPB, luis.ribeiro@ifpb.edu.br

atendimento a produtores que pleiteiam o trabalho com produtos de certificação orgânica e necessitam de informações e orientações sobre o ajuste de condutas, implementação de boas práticas de produção agrícola, Sisorg e os diversos tipos de auditoria . O presente trabalho objetivou avaliar o andamento ainda experimental da instalação da empresa.

Fundamentação Teórica

O conceito de Empresa Junior, surgiu na ESSEC (L'Ecole Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales de Paris), na França, em 1967, com a criação da primeira EJ: a “Junior-Entreprise”. Essa empresa surgiu a partir da necessidade identificada por alunos de complementarem os seus conhecimentos, através da aplicação prática da teoria, sendo que, o objetivo mais circunscrito era realizar estudos de mercado ou enquetes comerciais nas empresas. O conceito de EJ difundiu-se pela França e em 1967, com mais de 20 empresas fundadas foi criada a Confederação Francesa de EJs. Em 1986, após consolidação do modelo francês, o conceito começou a difundir-se pelo restante da Europa, onde encontrou novos formatos e ocasionou, em 1990, a criação da Confederação Européia de Empresas Juniores, a JADE (Junior Association for Development in Europe). A Brasil Júnior, ou Confederação Brasileira de Empresas Juniores, é a instância representativa do Movimento Empresa Júnior do Brasil e é uma pessoa jurídica de direito privado, associação civil, sem fins econômicos, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal. A Estrutura da Brasil Júnior é composta da seguinte forma: A Assembléia Geral, constituída pelos presidentes de cada Empresa Junior confederada, é o órgão soberano da Brasil Júnior. No Brasil há mais de 700 empresas juniores, contando com mais de 22.000 empresários em todas as regiões do país. A terceirização se tornou um movimento praticamente irreversível, pois, ao transferirem parte de seus serviços para terceiros, as empresas usualmente obtêm resultados positivos, tais como a redução dos gastos, a agilização das unidades constituintes, a simplificação do processo operacional, a otimização do rendimento profissional e o aumento da capacidade produtiva (Bastos, 1992). As empresas juniores podem ser entendidas, em última análise, como um subproduto do processo de flexibilização dos formatos administrativos das organizações. Independentemente do espaço físico no qual esteja sendo desenvolvido, o estágio tem como finalidade básica promover uma articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e a realidade do meio, contribuindo, assim, para a formação do aluno. Para tanto, o estagiário entra em contato direto com situações profissionais específicas de seu campo de trabalho. Tal processo, quando levado a termo de modo sistematizado, crítico e reflexivo, fomenta a criação de novos saberes e o surgimento de novas práticas. Além disso, os estágios profissionalizantes também

visam a aproximar a universidade da comunidade, favorecendo, dessa maneira, o desenvolvimento da sociedade como um todo. Evidencia-se, assim, que os estágios auxiliam a universidade a atingir os seus objetivos principais, a saber: ensino, pesquisa e extensão (PERES, 2004).

Metodologia

Visando prestar consultoria e assessoria, a empresa Junior, utilizou a metodologia de pesquisa-ação e pesquisa aplicada com abordagem dialógica e interativa, centrada na participação direta dos alunos, coordenadores e professores especialistas orientadores, através de diagnósticos de intervenção e propostas de parceria, com retorno para a empresa. Uma vez solicitados os serviços da Agrocerto, a Diretoria Executiva convoca os consultores (estudantes) e colaboradores consultivos (docentes), em função da disponibilidade e do interesse dos mesmos - para supervisionar a elaboração de um pré-projeto e, posteriormente, o desenvolvimento do trabalho propriamente dito. O Conselho Administrativo, por sua vez, destaca alguns participantes para estruturar o pré-projeto e executar o serviço em questão. O número de participantes varia em função de alguns critérios, dentre os quais se destacam a complexidade do projeto e o prazo inicialmente requisitado pela empresa solicitante para a sua conclusão. Em seguida, os representantes da empresa solicitante e os participantes selecionados se reúnem para discutir o cronograma, o orçamento e o plano de atividades do projeto. Após o estabelecimento de um comum acordo entre ambas as partes, é firmado o contrato, e a execução do serviço tem início.

Os participantes da Agrocerto assumem integralmente a responsabilidade do trabalho, e contam, para tanto, com o auxílio prestado por docentes durante as supervisões. É realizado um *check list* com os itens pré proposta personalizando desta forma o atendimento. Depois da conclusão do projeto, os resultados obtidos são apresentados aos dirigentes da empresa solicitante, e posteriormente discutidos com a Diretoria Executiva (coordenador) e com os demais membros. Evidencia-se, assim, que os participantes desempenham um papel ativo do início ao final do trabalho. O docente responsável pela supervisão também acompanha todas as etapas do projeto, concorrendo, desse modo, para o adequado funcionamento da empresa.

A Empresa Junior, atuou inicialmente com um conselho deliberativo e a Diretoria Executiva formada por alunos. A coordenação direta das atividades foi função do coordenador do projeto e de professores especialistas com função consultiva nas empresas solicitantes dos serviços.

Resultados e Discussões

Houve um amplo aprendizado do estudante em sua área de atuação, aproximação do mercado de trabalho, A Agrocerto foi procurada por produtores dentro e fora da comunidade de Picuí-PB, sendo elencadas, empresas de transição de sistema convencional para sistema orgânico de produção agrícola, empresa de marketing e comercialização de produtos orgânicos, pessoa física visando implantação de áreas de cultivo orgânico, paralelamente ao atendimento dos anseios da

comunidade que se pretendia alcançar, além do incremento na obtenção do SisOrg na região de atuação da Empresa Júnior, o que serviu de indicativo de êxito e disseminação do trabalho realizado. O projeto de Empresa Júnior apresentará seus resultados em eventos de extensão e palestras sobre ações de empreendedorismo e gestão e "cases de sucesso". A busca pelas orientações dos alunos da Agrocerto mostrou a demanda reprimida, referente ao objeto de trabalho da EJ, sendo assim espelho para o desenvolvimento de trabalhos em outras áreas, para serem trabalhadas com os produtores da região. A tabela abaixo mostra como foram checados os itens para avaliação do desempenho da empresa nos primeiros meses, ainda em fase de implantação

Tabela 1: Lista de checagem das ações desenvolvidas em relação aos trabalhos solicitados

ITEM	AÇÕES	SITUAÇÃO
01	Identificação da empresa solicitante, localização e área de atividade	OK
02	Identificação dos alunos e coordenador para visita	OK
03	Marcação de uma visita técnica de avaliação da situação	OK
04	Contato com um professor especialista orientador	OK
05	Marcação de uma nova visita se necessário	OK
06	Diagnóstico da situação de intervenção	OK
07	Dimensionamento do trabalho requerido	OK
08	Elaboração da proposta	OK
09	Apresentação e sustentação da proposta junto ao cliente	OK
10	Avaliação da capacidade financeira de pagamento do cliente	OK
11	Adequação da proposta, quando necessário	Ok

A Tabela 1 mostra a tenacidade dos requisitos para concretização da proposta a ser desenvolvida pelos alunos previamente ao atendimento ao cliente, estes itens asseguram o conhecimento do perfil da empresa e detalhamento das suas necessidades, para que o trabalho venha a lograr o êxito desejado.

Conclusões

A empresa acompanhou o processo de aprendizado contínuo, fortalecimento dos conhecimentos adquiridos e aplicação prática dos saberes acadêmicos, observando se os princípios norteadores da relação entre aluno-instituição-sociedade foram devidamente cumpridos, concluindo-se que:

- a) A atuação foi dada de forma ética, responsável e consciente;
- b) Houve harmonia com as diretrizes e políticas estabelecidas pela direção e coordenação da empresa;
- c) Respeitaram-se às normas internas da Agrocerto, suas coordenações, colegiados, e instituições internas;
- d) Alcançou-se satisfação do cliente atendido pela Agrocerto, baseando-se pela continuidade dos projetos;
- e) O número de empresas atendidas foi satisfatório, em relação ao tempo de existência da empresa júnior, o que demonstra eficiência na abordagem e divulgação

Referências

BASTOS, A. V. B. A psicologia no contexto das organizações: tendências inovadoras no espaço de atuação do psicólogo. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (org.) Psicólogo brasileiro: construção de novos espaços. Campinas: Átomo, 1992. p. 55-124.

PERES, Rodrigo Sanches; CARVALHO, Ana Maria Rodrigues de; HASHIMOTO, Francisco. Empresa Júnior: integrando teorias e práticas em Psicologia. Rev. Psicol., Organ. Trab., Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 11-29, dez. 2004 Portal Empresa Júnior. Disponível em Acessado em 25 de outubro de 2016.